



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA ASSESSORIA DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS CAMPUS CABEDELLO**

Relatório de Intercâmbio

Nome da Aluna: Sofia de Araújo Ramos
Orientador: José Moacir Costa Filho

João Pessoa, Dezembro de 2022



EDITAL PRE Nº 21/2022, DE 29 DE ABRIL DE 2022

PROJETO “ENGLISH THROUGH TORONTO” – CANADÁ

**IMERSÃO: Estudantes do Ensino Técnico Integrado de Nível Médio –
Modalidade**

Presencial - GRUPO I - 2022

Relatório de Intercâmbio

Nome da Aluna: Sofia de Araújo Ramos
Orientador: José Moacir Costa Filho

João Pessoa, Dezembro de 2022

SUMÁRIO

1 Agradecimentos	4
2 Introdução	4
3 HomeStay	5
4 ILSC- language school	6
5 A cidade de Toronto	9
6 Cultura	9
7 Gastronomia	10
8 Transporte e Segurança	11
9 Clima e Meio ambiente.....	12
10 Locais Visitados durante a mobilidade.....	13
10.1 Grafitti Alley	13
10.2 Hillsong Church.....	14
10.3 High Park.....	15
10.4	Chinatown 15
10.5 St. Lawrence Market	16
10.6 Toronto Island	17
10.7 Niagara On The Lake e Niagara Falls	18
10.8 Canada´s Wonderland.....	19
10.9 Royal Ontario Museum	20
10.10 Casa Loma	21
10.11 CN Tower e Aquarium	22
11 Visão geral sobre a mobilidade Internacional	23
12 Minhas Recomendações	23
13 Referências	24

1 Agradecimentos

Agradeço acima de tudo, ao Senhor Deus por sempre cuidar de mim e fazer possível a realização deste sonho. Sou grata pela minha família que esteve ao meu lado em todas as partes do processo, me apoiando em tudo, meu pai José Suetonio, minha mãe Gilma de Araújo e meus irmãos Samuel e Thamires Mirrela. Agradeço também minha mentora Viviane Holanda que também esteve presente em todas as partes do processo, e sempre me apoiou e incentivou em tudo que decidia fazer. Grata também aos meus amigos que sonham comigo. Por último e não menos importante agradeço a instituição por me proporcionar a melhor experiência da minha vida, a todos os servidores e professores do IF, Lício Romero, José Moacir, Monica Montenegro e a Daniele Ferreira, diretora da agência Toronto First Steps que foi a ponte para que tudo isso fosse possível.

2 Introdução

Através do edital PRE nº 21/2022, de 29 de abril de 2022, eu, Sofia de Araújo Ramos, aluna do IFPB-Campus Cabedelo, do segundo ano de Multimídia, fui selecionada para participar do projeto “English Through Toronto”. E este relatório tem como objetivo discorrer acerca das minhas experiências vivenciadas neste projeto.

O intercâmbio teve como destino a cidade de Toronto na província de Ontario-Canadá. E promoveu estudos linguísticos no âmbito do Programa de Mobilidade Internacional, participei do curso de imersão de língua inglesa que teve duração de quatro semanas e foi ministrado pelo ILSC Education Group, o qual compreende o Greystone College e a ILSC Schools of Canada.

Fui acolhida numa *homestay*, numa casa de uma família de Filipinos, composta pela mãe, Connie, que trabalha como cuidadora, o pai, Narciso, que trabalha num mercado, a irmã mais velha, chamada Justine, que trabalha numa farmácia, e a irmã mais nova, que tem 9 anos. Nesta casa também moravam outras intercambistas, Adriana Gorretti do México, a qual nós apelidamos carinhosamente de Adi, e mais duas intercambistas do Japão, chamadas Rio e Mayo.



3 HomeStay

Ao chegar no Canadá, o primeiro contato que tive com pessoa não brasileira foi com o Host Dad, Narciso, ele foi muito prestativo e levou as minhas malas e de Ane Caroline, minha roommate (colega de quarto), para o quarto que passaríamos a morar. Devido ele não ter a língua inglesa como seu primeiro idioma, ele tem um sotaque muito forte filipino, e como eu também não estava acostumada a ouvir inglês cem por cento do tempo, tive um pouco de dificuldade de entender, mas logo a host sister Justine chegou e nos explicou melhor como era a casa, onde estavam as coisas que talvez nós precisaríamos usar, onde ficava a comida, e nos explicou também todas as regras da casa. Depois de organizarmos as nossas malas no quarto, eu e Carol fomos conhecer o bairro e demos uma volta pela região, onde encontramos vários mercados por perto, como o Walmart e o café Tim Hortons. Pela noite conhecemos a host mom, Connie, ela nos acolheu muito bem, mostrou a casa, nos disse as regras básicas, de que quando comer lavar aquilo que sujou, não deixar lixo espalhado, sempre lavar as mãos e depois das dez da noite, não fazer barulho. Naquela mesma noite, também conversou com a gente, tentou nos explicar coisas sobre Toronto, sempre falando pausadamente e falando de forma mais fácil para que a gente pudesse entender, também pediu que a gente não falasse português em ambientes comum da casa, e isso nos ajudou muito a melhorar todos os dias o nosso inglês.

O homeStay, para mim foi muito importante neste processo de imersão na cultura e na língua inglesa, através do homestay eu consegui me comunicar com as mais diversas faixas etárias e nacionalidades, já que tinha contato com criança nativa, já que minha host sister Kayse, nasceu em Toronto, me comunicava muito também com minha host Mom, tanto pessoalmente, como por mensagem, me aproximei muito também das outras intercambistas da casa, Adi e Rio, nós sempre jantávamos juntas e ficávamos conversando por muito tempo, uma sempre ajudando a outra já que não somos fluentes em inglês. A home stay além de me ajudar a melhorar meu inglês a cada dia, também me ajudou a fazer relacionamentos, conhecer as pessoas da casa, conhecer a cultura de cada um, e realmente por todo o período me senti parte daquela casa, daquela família, todos foram muito respeitosos e acolhedores, também me ajudou a não me sentir completamente sozinha, já que era a primeira vez que passava muito tempo sem ver minha família, minha primeira vez fora do país, onde eu não era fluente e não conhecia absolutamente ninguém, então a home stay foi muito importante neste processo e com certeza eu indico esse estilo de estadia para quem vai morar fora do país.

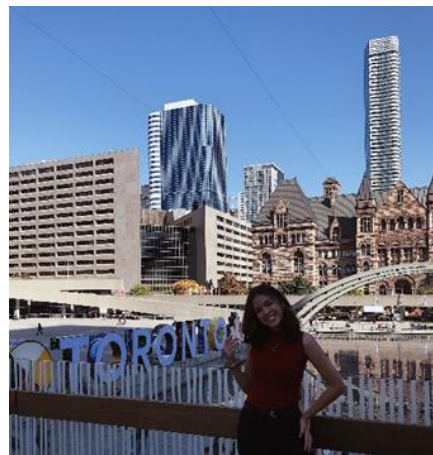


4 ILSC- language school

A visão da escola é ‘Empowering Through Education’ ou seja, Capacitação através da educação, e tem como missão "Proporcionar à nossa comunidade global experiências transformadoras de aprendizagem, vida e trabalho, oferecendo os melhores programas de língua, carreira e educação superior".

Antes de chegarmos em Toronto e começarmos as aulas de fato, fizemos um teste online para saber o nível que já possuía da língua e fiquei na turma de iniciante 4. Chegando em Toronto aconteceu uma reunião online com a direção da escola para falar um pouco da metodologia de ensino e como funcionavam as aulas, foi nos apresentado o aplicativo da escola onde é possível ver a turma que você ficou, seus horários, seu progresso, falar com os professores e acessar materiais extras se o professor quisesse adicionar, também no aplicativo era possível acompanhar e acessar reuniões através do “Teams”.

Ao chegar na ILSC, no primeiro dia fomos recebidos pela coordenação de ensino que nos mostrou o campus, todas as salas, as regras de convivência, comportamento e regras da escola, depois do tour pela escola, uma agencia de passeios que tem parceria com a escola, mostrou todos os programas que ela oferecia e ao fim nos levou para conhecer o “City Hall” um ponto turístico muito famoso, onde fica o letreiro de Toronto e a prefeitura da cidade.



As salas de aula da ILSC tinham em média 10 alunos e nunca mais de 3 do mesmo país, isso é uma regra para que os alunos não falassem sua língua natal e tentar ao máximo melhorar seu inglês, outra regra é que não poderia falar sua própria língua na sala de aula, nem nas dependências da escola, se isso acontecesse e a professora poderia chamar sua atenção e tirar pontos se ocorresse mais de uma vez. A disposição das carteiras nas salas de aula era em círculos fazendo com que todos os alunos pudessem interagir trazendo a ideia de uma grande roda de conversa, sempre era aplicado o método de trabalhar em grupos, ou duplas, o que faz com que os alunos interajam entre si, forme amizade, conheçam outras culturas e se ajudem no aprendizado da língua.



Eu tinha duas aulas, a primeira era da matéria “Foudantion level 4” que acontecia das 8:30 às 11:45 com a professora Collen Bilawchuk, de nacionalidade canadense. A matéria visava passar por todas as áreas que compreende aprender uma nova língua, tudo aquilo que é fundamental para estudar, o “listening, speaking, reading, writinig”. A professora preferia utilizar o livro que a escola oferecia e fazer os exercícios de todos os módulos, a dinâmica da aula ia fluindo de acordo com que os alunos iam se mostrando com mais dificuldade ou facilidade em determinada aula, sempre era praticado as quatro formas; escutar, falar, ler e escrever; todos os dias a professora passava “homework” tarefa de casa, para entregar no outro dia, e era muito bom para praticar a todo momento. A professora também gostava bastante de utilizar o quadro principalmente para explicar gramática e era uma parte mais importante da aula em que a professora dava mais prioridade. Ao fim das aulas, se a professora terminasse o conteúdo daquele dia, ficamos conversando e ela dava a oportunidade de debatermos sobre nossa cultura, país, falar dos desafios em Toronto, nos dava dicas de como melhorar e treinar o inglês.

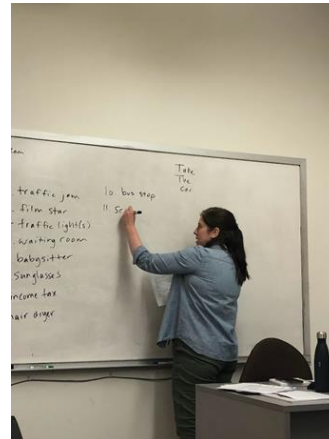
Nesta disciplina o método de avaliação era por prova e funcionava da seguinte forma; a primeira parte da prova era o “listening” onde a professora soltava o áudio, duas vezes e nós tínhamos que responder as questões, geralmente era preencher a fala de algum personagem, ou marcar a alternativa de acordo com a interpretação do áudio, logo depois vinham as questões de marcar ou preencher de gramática, questões de pronuncia onde era pedido para marcar a silaba tônica da palavra, e por último um texto que era exigido para interpretar e responder questões, a parte de escrita foi avaliada de forma separada, fizemos dois texto de acordo com o modelo treinado durante as aulas. Durante o curso fiz três provas, estas que o nível foram aumentando gradativamente, e que eu obtive êxito em todas. A parte do “speaking” foi avaliada com teste oral, onde no primeiro teste a professora formou duplas e deu temas para que conversássemos naturalmente e ela avaliou, o segundo teste foi feito de forma um pouco diferente, ela novamente sorteou duplas e trios, deu um tema e nós tínhamos 15 minutos para planejar uma pequena apresentação sobre aquele tema, também obtivemos êxito neste teste.

Sobre minha relação com os meus colegas de classe fui muito bem acolhida e todos viramos amigos, a turma se entrosou bem e conseguimos manter um relacionamento saudável dentro e fora de sala de aula. Nesta sala tinha pessoas do Brasil, Japão, Coreia e México.

Minha segunda disciplina chamada de “Vocabulary Elements” que ocorria no segundo horário depois do almoço, das 11:45 às 13:00 com a professora Melissa Robinson. O objetivo desta disciplina era realmente destravar o nosso inglês e fazer que ele saísse da mesmice, conseguir expandir o vocabulário dos alunos, então a dinâmica das aulas era bem diferente da primeira a professora sempre começava a aula conversando naturalmente e fazia a gente se sentir confortável para falar e errar, e a partir disso nos ajudar a melhorar. A professora utilizava jogos, brincadeiras e desafios para que todos os alunos interagissem e ela percebesse onde a turma tinha dificuldade para falar e assim nos ensinar, sempre utilizava também materiais de apoio como lista de exercícios para ajudar na memorização e também passava “homework” algumas vezes na semana. Nesta matéria o mais importante era o diálogo, então isso fez com que todos os colegas de classe se aproximassem e gerou uma grande interação entre os alunos de forma que todos os dias nós aprendíamos sobre diferentes culturas, realidades, culinária e fez também que todos se tornassem amigos.

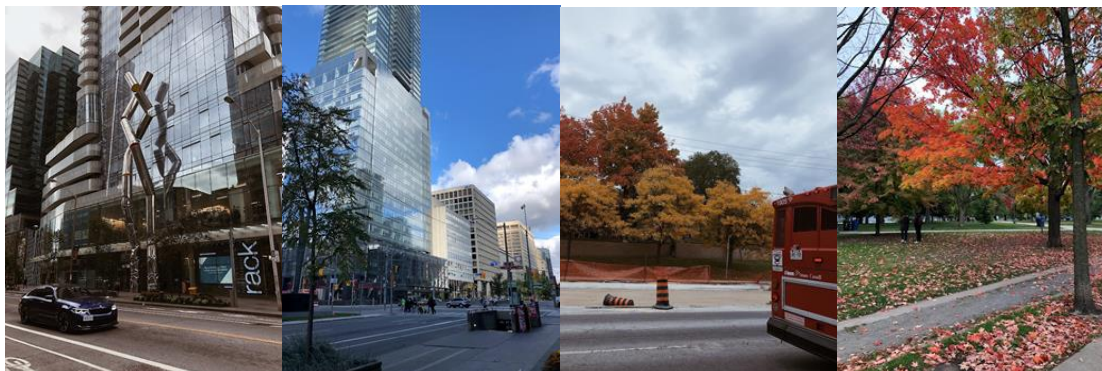
Diferente da primeira matéria o método de avaliação era diário, então não fizemos nenhum tipo de teste, apenas tarefa de casa que entregávamos a professora, e todos os dias ela fazia anotações sobre nosso desenvolvimento e participação em sala de aula. Esse método de ensino foi o que eu particularmente mais gostei, porque a professora podia avaliar o nosso desenvolvimento de forma natural e sem a pressão que a prova causa, Melissa deixava as aulas leves e divertidas de forma que todos os alunos participavam e falavam muitos e ela ia corrigindo nossos erros na hora, deste modo aprendemos e fixamos de modo mais natural e aprendemos mais rápido aquilo que de fato a gente usa no dia a dia, o inglês da vida real. Sem dúvidas essa foi minha matéria favorita, porque além de aprender um inglês de forma divertida, fiz muitas amizades e aprendi sobre culturas, costumes, gírias, tanto do Canadá quanto de outros países; nesta sala tinham alunos do Japão, Coreia, França, Columbia e Brasil. Ao fim das aulas recebi meu certificado e também fui aprovada com êxito para o próximo nível, Intermediário 1.

Minha visão sobre a instituição, ao fim da minha experiência, apurei que o método de ensino utilizado na ILSC é eficaz e de alta performance, a instituição não se preocupa somente com notas, mais sim com seu real aprendizado, cria todo um ambiente para que o aluno se sinta seguro e consiga realmente atingir sua meta dentro da escola e que seu desempenho seja o melhor, toda equipe formam uma rede de apoio muito boa, com atendimento muito eficaz e a escola também se preocupa com o bem estar do aluno. Promove atividades de imersão na cultura Canadense, como também passeios turísticos no contra turno. Isso tudo faz com que o estudante se desenvolva, e seja imerso na cultura e conheça a cidade, e consiga atingir seu objetivo com a língua. Assegurada mente recomendaria essa instituição, pois cumpriu e superou todas as minhas expectativas.



5 A cidade de Toronto

Toronto, é a capital da província de Ontário, é a cidade mais populosa do Canadá, com mais 2,9 milhões de pessoas, segundo o site oficial da cidade. Toronto também se destaca por ser o centro comercial do país. Localizada no noroeste do “Lake Ontario” este que, faz parte da fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos, tornou-se um grande centro comercial devido o “Great lake” conjuntos de cinco lagos que ficam justamente entre o Canadá e os EUA. A cidade também está localizada perto de uma das melhores terras agrícolas, com um clima favorável ao cultivo.



6 Cultura

Os aspectos culturais mais notados durante minha estadia na cidade foi o amor pela bandeira, o apresso que eles têm com a história e a cultura do país de uma forma geral, e o costume de sempre está com um bom café na mão, geralmente gelado, independente do clima. A gentileza da maioria, não costumam conversar ou falar alto, cada um vive sua vida, mas se você precisar de alguma ajuda ou informação, irão lhe ajudar. O time de hóquei “Toronto Maple Leafs” e o time de basquete “Raptors” são os esportes mais acompanhados lá e a maioria acompanha os jogos, gosta de assistir e torcer.

Em virtude de a cidade ser um grande centro multicultural, com muitos imigrantes é possível ter um contato com outras culturas do mundo, no ônibus por exemplo, era muito comum eu ouvir outras línguas além do inglês, tal como, chinês, coreano, japonês, espanhol e outros. Também observei através da vestimenta das pessoas no ônibus, mulheres usando hijab, que é um lenço utilizado pelas mulheres islâmicas. O quipá, que também é uma vestimenta religiosa, utilizada por homens judeus. Na escola também foi possível observar essa multiculturalidade através das comidas que os alunos levavam, e a troca de experiências nas conversas com os colegas de classe.

Através da convivência e do dia a dia, também observei a divisão dos bairros, quando um certo povo começa a crescer em um determinado local acaba juntando pessoas do mesmo país e formando uma comunidade, como exemplo a minha home stay que é das Filipinas, e mora próximo a avenida Jane, e nesta região também moram mais pessoas das Filipinas. Também existe a ChinaTown onde é um grande centro comercial, da cultura chinesa, localizado na avenida Spadina.

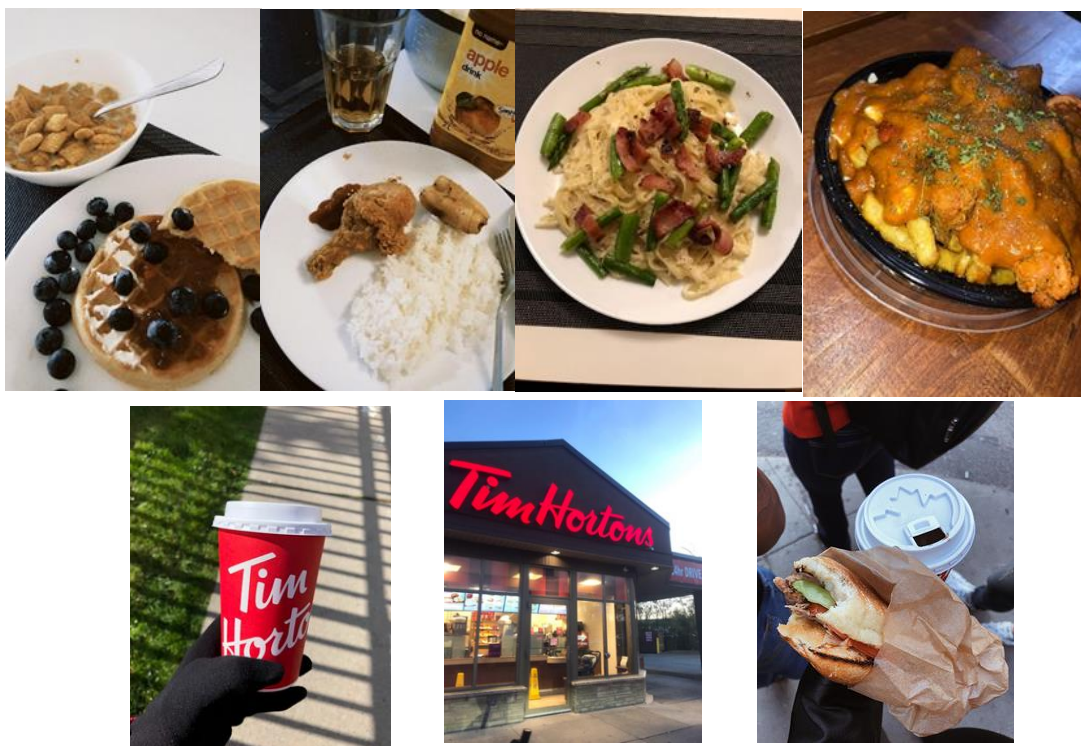
7 Gastronomia

A refeição mais valorizada em Toronto, é o café da manhã, o consumo de Waffle, panquecas, pão, geleias, cream cheese, queijos, ovos, cereais, frutinhas e café. Geralmente eles comem bastante no café da manhã. A fama do fast food realmente é real, tudo que puderem compra pronto, eles vão comprar, não é comum cozinhar refeições completas como no Brasil, o almoço, lá chamado de “Lunch” realmente é um lanche, um sanduiche, algo rápido. E o jantar o que minha host preparava geralmente era um arroz, salada, frango de toda e qualquer forma possível, alguma massa, molho, batatas também de varias formas de preparo, frita, cozida, purê, e entre outros. Os alimentos mais comuns era frango, queijo e batata, muito comum também os hambúrgueres de frango, muito mais que de carne e uma bebida muito comum lá é o suco de maçã.

Um restaurante típico canadense, é o Tim Hortons que foi fundado pelo jogador de hóquei Tim Horton em 1967, e logo se expandiu e ficou muito famoso, hoje com 2.733 restaurantes no Canadá. Tive uma experiencia muito boa com esse café, realmente fiquei apaixonada pelo “hot chocolate” e os tradicionais donuts. O Tim Hortons é muito comum e todos amam, era muito fácil de encontrar uma loja em qualquer lugar de Toronto que você fosse, esse café deixou uma memoria afetiva muito boa, o puro gosto do Canadá.

Outro alimento tradicional é o Maple Syrup, que é parecido com um mel, extraído do tronco da arvore de maple, tradicional arvore, símbolo do Canadá estampada na bandeira. O maple syroup é consumido no café da manhã com uma panqueca ou waffle.

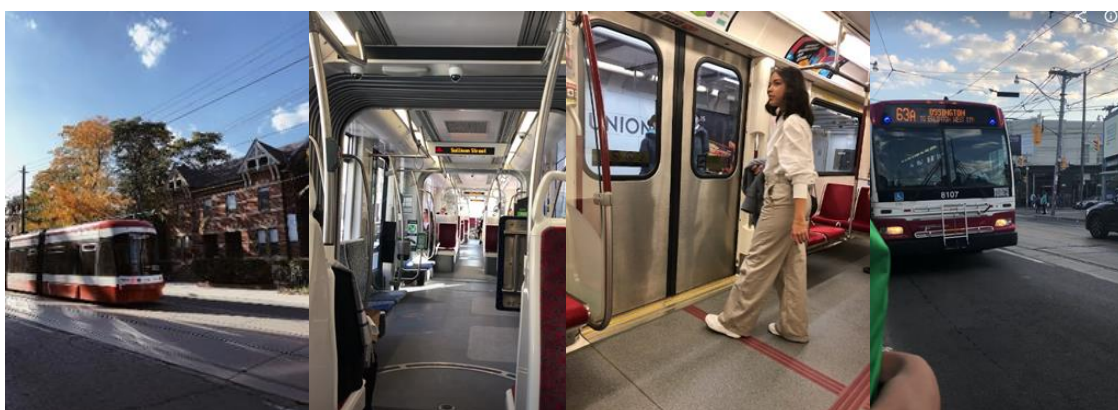
Tive o prazer de experimentar um prato típico, chamado Poutine, foi criado em Quebec, mas se popularizou por todo país. Ele é feito de batata frita, molho de carne e queijo, também é muito comum e fácil de encontrar nos restaurantes. No restaurante que comi, pedi a opção picante e estava além do nível que gostaria, mas não estragou minha experiencia, também vinha com pedaços de frango no molho e eu achei bem gostoso. Segue as fotos.



8 Transporte e Segurança

Os meios de transporte da cidade são: ônibus, metrô e bonde. Onde esses são administrados pelo governo através de uma organização “TTC” (Toronto Transit Commission) Todos eles são muito eficientes, através do google maps, ou qualquer outro aplicativo da cidade é possível acompanhar a rota dos transportes, quais os possíveis meios que você pode chegar no seu destino, quanto tempo demora para chegar e acompanhar todas as paradas. Os ônibus, a maioria são elétricos tem rede wifi aberta, sistema de inteligente de voz, onde é dito qual a próxima parada e as devidas instruções. Em alguns ônibus também é possível encontrar conexões USB para carregar o celular e nas paradas de ônibus existem mapas e um monitor que fala os ônibus que passam por ali e quanto tempo o próximo chegará. O cartão de passagem é chamado “Presto” e você consegue carregar ele em qualquer estação de metrô e ele serve para todos os meios de transporte público, além disso, existe um sistema de integração de passagem que você pode utilizar os meios de transporte por 2 horas, apenas com uma passagem. Durante meu intercâmbio, fui usuária da TCC e realmente é um sistema eficaz e mesmo com algumas falhas, está muito perto da completude e satisfação.

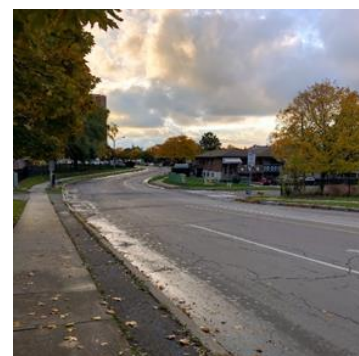
Ao assistir os jornais locais notei algo que difere do Brasil, como por exemplo, as notícias de assalto, latrocínio e crimes desse tipo não são expostas, primeiro porque não é corriqueiro, e segundo que a mídia de lá tem esse padrão de não expor esse tipo de notícia. A segurança da cidade é impressionante, ficou em segundo lugar no ranking mundial de cidades mais seguras, segundo The Economist Intelligence Unit's 2021 Safe Cities Index (SCI). Durante todo meu período lá, não tive nenhum tipo de problema, andava sozinha, com o celular na mão, sempre me senti segura em todos os lugares, obvio que precisamos ter o bom senso e existem sim lugares que se você não mora, é bom evitar, mas nunca me ocorreu nada. O “Toronto Police Service” é muito eficiente, notei algumas vezes os carros fazendo ronda, mas posso afirmar que Toronto é uma cidade segura.



9 Clima e Meio ambiente

Minha temporada no país, foi em outubro, durante o Outono, a estação mais linda do ano, onde as folhas mudam de cor e toda a cidade fica bem vermelhinha e florida. A temperatura variou de 2 a 22 graus Celsius, com muito vento e o sol sempre aparecia mesmo que por um curto período de tempo. Alguns dias foram mais chuvosos, principalmente ao final da viagem no início de novembro. Fazia muito frio para mim que não estava acostumada com isso, mas ao passar das semanas foi ficando mais suportável, e em todos os lugares havia aquecedor o que deixava melhor a temperatura. Além disso Toronto tem todas as estações bem marcadas, então é possível sentir bem o calor do verão e o frio mais gelado do inverno, ver neve e as folhas caindo na primavera, e isso é muito lindo e especial de ver a mudança da natureza.

Foi possível observar significantes diferenças do Brasil com o Canadá nas atitudes da população em relação ao meio ambiente e coletividade. Nas ruas, sempre era de fácil acesso lixeiras e as pessoas na maioria das vezes faziam o descarte correto do lixo. Também é comum a utilização das chamadas ecobags que são sacolas reutilizáveis, para evitar o uso de sacolas plásticas. A consciência das pessoas para com o meio ambiente, e seus deveres básicos é uma prática comum e efetiva pela parte da população. Em supermercados e na maior parte das grandes lojas, evitavam o uso de sacolas plásticas, então o que ocorria no fim da compra era o atendente perguntar se o cliente gostaria de sacola e o preço da sacola era adicionado no valor da compra. Em um estabelecimento que se encontra em praticamente todos os bairros da cidade, chamado Dollarama, o autoatendimento é frequentemente utilizado e bem como no atendimento com o funcionário, era perguntando se o cliente gostaria ou não de sacola, e pelo que os estudantes observaram era esporádico ver alguém utilizando esse tipo de sacola, que é tão prejudicial ao meio ambiente. Nos pontos turísticos, e em locais de grande circulação de pessoas, uma coisa comum, são pontos em que é possível encher sua própria garrafa de água, também visando o consumo consciente e evitando a compra de garrafas plásticas. Toda a projeção da cidade é feita para que Toronto seja cada vez mais sustentável, e realmente tenha práticas como essas acima citadas de consciência ambiental.



10 Locais Visitados durante a mobilidade

10.1 Grafitti Alley

No dia 8 de outubro, o segundo dia no Canadá, fomos a convite das outras intercambistas, que moravam conosco na casa, para conhecer a Grafitti Alley que é uma rua meio escondida no centro da cidade, que tem quase um quilometro de extensão de artes em grafite, um tipo de arte que vem tomando cada vez mais espaço na cidade, vale a pena conhecer.



10.2 Hillsong Church

No meu primeiro domingo, decidi ir à igreja pela manhã, para ter a experiência de um culto totalmente em inglês, escolhi a Hillsong Church por ser o estilo que eu mais me identifiquei, mesmo sendo apenas meu terceiro dia na cidade, eu consegui chegar na igreja facilmente, e foi incrível, todos me receberam muito bem e foram muito atenciosos comigo, recebi um bolinho ao final da celebração, gostei muito da casa, pude me conectar de fato com Deus, e voltei outras vezes nesta mesma igreja.



10.3 High Park

O High Park é o maior parque da cidade, que oferta diversas opções de lazer, espaço para fazer piquenique, mesas, ciclovia, espaço para praticar esportes, playground, um zoológico, e é ótimo para uma programação em família ou amigos. Nós visitamos o parque no dia 10, e juntos com os nossos colegas fizemos um piquenique.



10.4 Chinatown

A Chinatown é um bairro típico de chineses, onde existem várias lojas, de todo tipo de coisa, desde comida até fisioterapia, lugar onde encontramos coisas por um preço melhor, e também é um bairro com vários restaurantes e boas lojas para comprar lembrancinhas.



10.5 St. Lawrence Market

Dia 12 de Outubro, uma das programações ofertadas pela escola foi uma visita guiada ao St. Lawrence Market que é um mercado público tradicional de Toronto, que tem dois andares principais, o primeiro onde existem vários tipos de comidas frescas, carnes, queijos, etc., o andar de baixo existem docerias, coisas típicas do Canadá, souvenirs, roupas, tudo que você possa imaginar, a visita foi ótima.



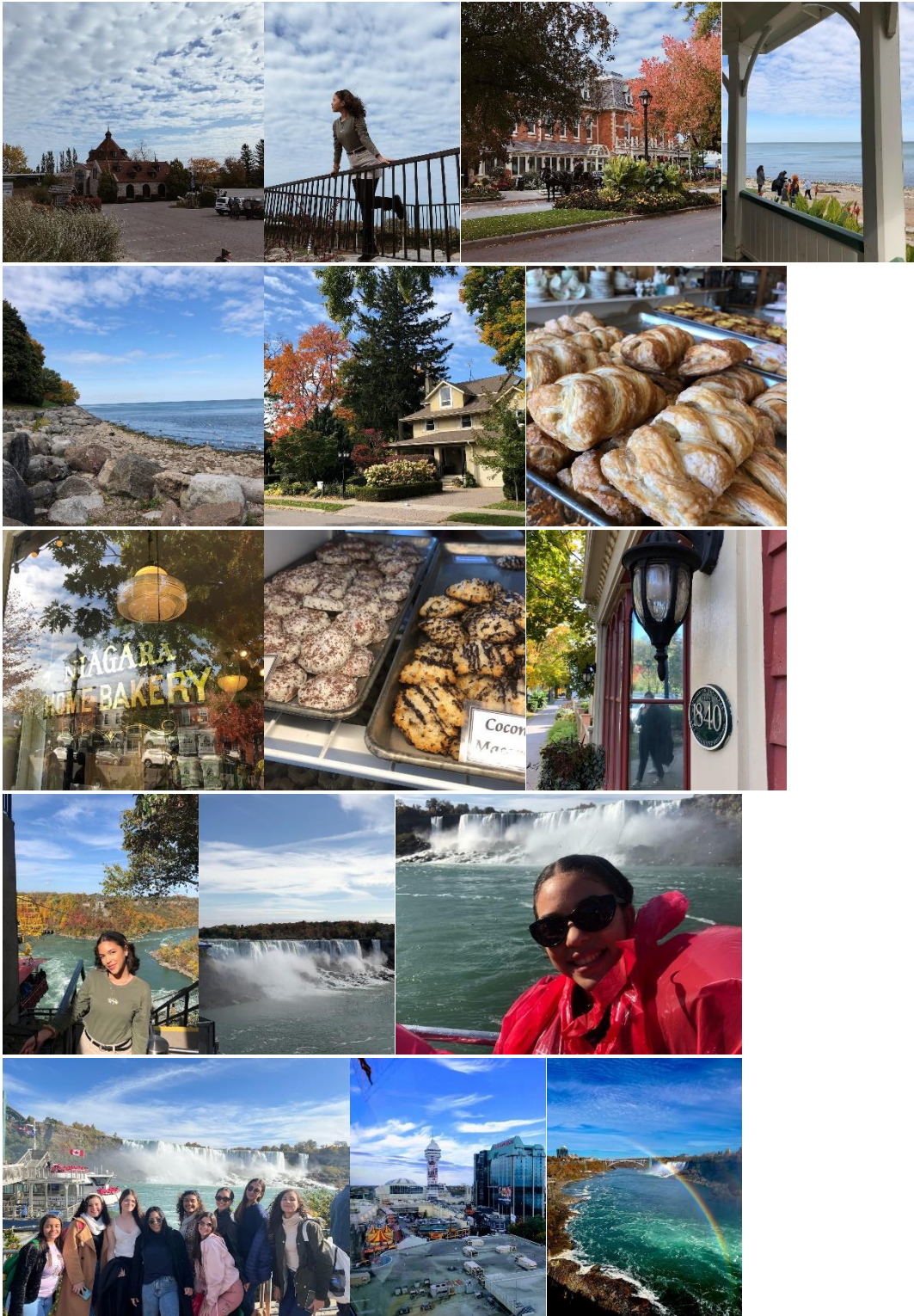
10.6 Toronto Island

No dia 14, após as aulas, fomos junto com Danielle a agência Toronto first steps, para um arquipélago, localizado no “Great Lake” na província de Ontario. Para chegar lá é preciso pegar uma balsa, dura em média trinta minutos para chegar, lá é um ótimo espaço para piquenique, com lindas paisagens, lugares para comer, ótimos jardins, também é um lugar muito comum onde se fazem ensaios fotográficos. Este foi com certeza um dos melhores passeios que fiz no meu intercâmbio.



10.7 Niagara On The Lake e Niagara Falls

Niagara on the lake é uma pequena cidade no interior de Ontario, uma cidade singela mais muito aconchegante, com uma linda paisagem, e com restaurantes. Depois seguimos viagem até as cataratas. O Niagara foi uma experiência incrível ao andar no barco e passar pelas cataratas, foi o melhor passeio que eu fiz na minha viagem, uma experiência única, só quem vive sabe a emoção que é, faria ele todas as vezes que pudesse.



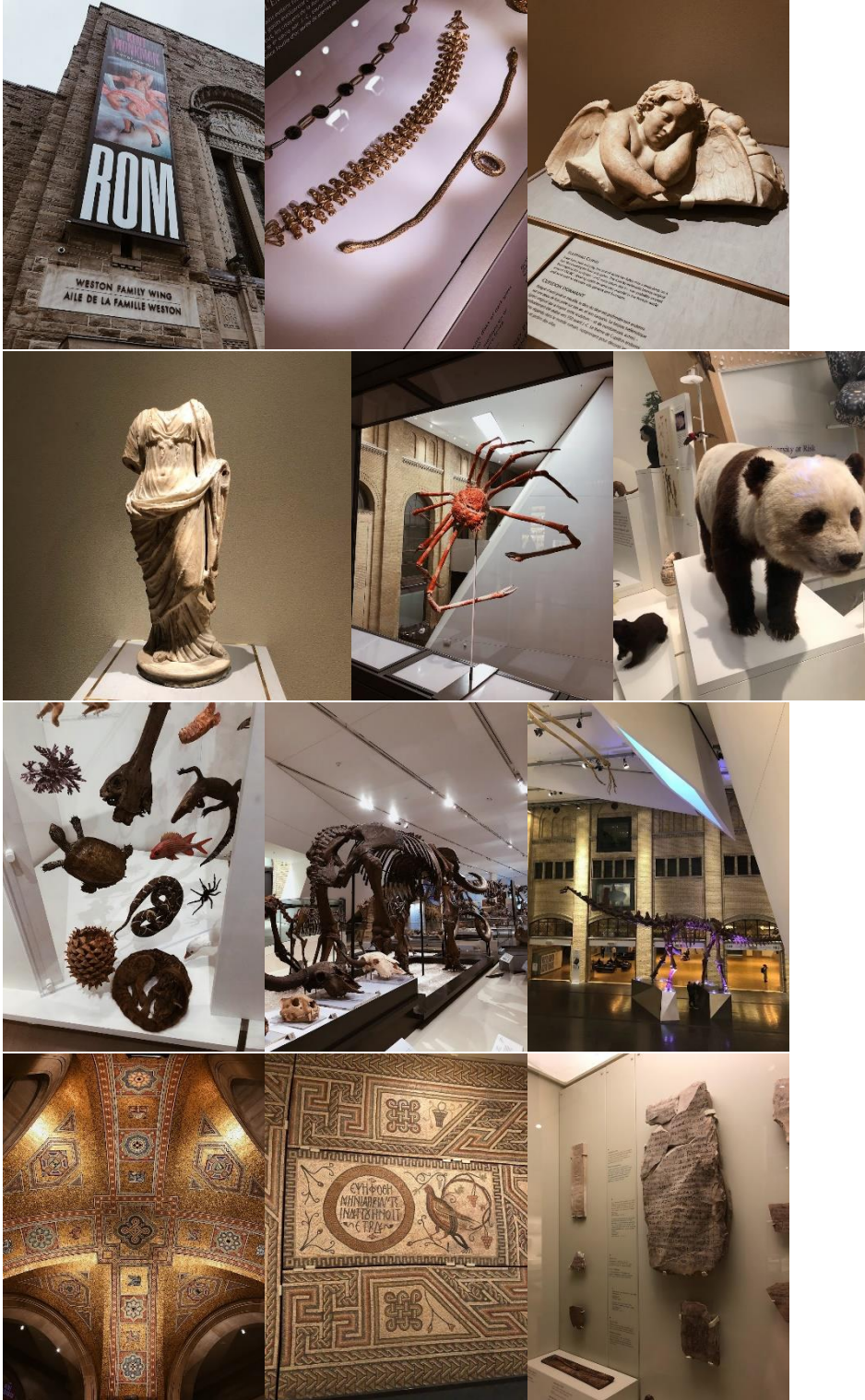
10.8 Canada's Wonderland

O Canada's Wonderland é um parque de diversões onde eu fui com minha Host Family, e foi um dia incrível, junto com minhas irmãs, fomos em 11 brinquedos diferentes, foi um dia que enfrentei meus medos, nunca tinha ido em nenhum parque de diversões, e foi minha primeira vez em montanha-russa e outros brinquedos, vale super a pena, ficamos o dia inteiro no parque e depois fizemos um lanche no Tim Hortons.



10.9 Royal Ontario Museum

O maior museu do Canadá, é o Museu Real de Ontário, e tem 6 milhões de peças expostas. Com as mais diversas categorias, é parada obrigatória pra quem gosta de arte e história, fiquei encantada com tudo naquele lugar e com toda certeza voltaria outras vezes.



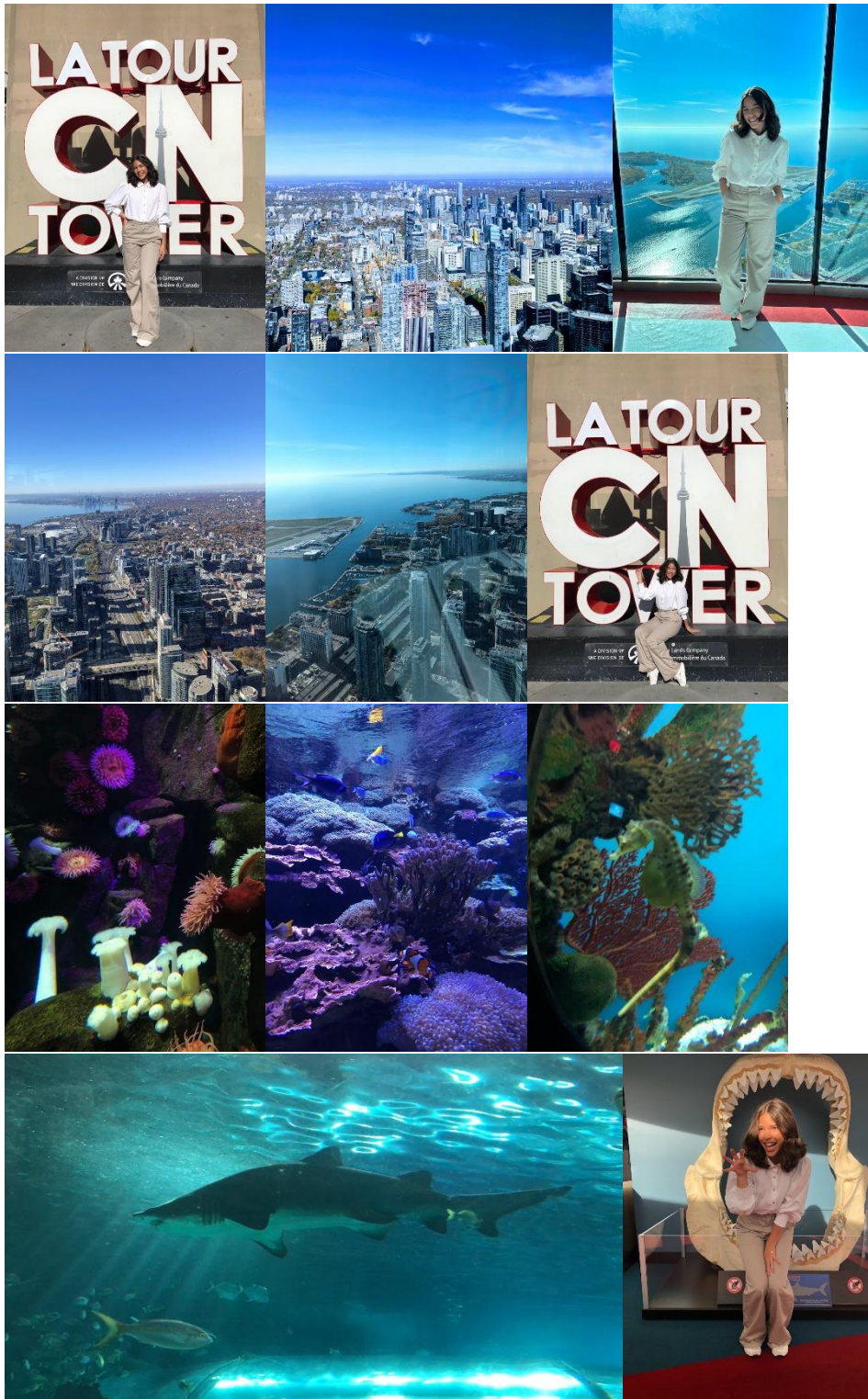
10.10 Casa Loma

No dia 27 de outubro, junto com o professor Moacir, fomos visitar a Casa Loma, que hoje é aberto a visitas e eventos são realizados, mas a princípio era a idealização de um sonho de um importante financista, Sir Harry Pellatt que construiu o castelo como memorial a si mesmo, e ele a decorou com várias obras de arte. A Casa sem dúvidas era a maior propriedade pessoal da época, foi muito importante para história da cidade e hoje é cenário de filmes, como por exemplo o filme do X-men, e também recebe eventos, como casamentos, sessão de fotos e entre outros. Minha experiência lá foi incrível, me senti realmente imersa num universo de princesas e castelos.



10.11 CN Tower e Aquarium

A CN Tower, é uma torre onde é possível ver a cidade inteira de lá de cima, uma vista de tirar o folego. O aquário tem diversas atrações é um passeio super tranquilo e divertido, foi uma tarde super agradável.



11 Visão geral sobre a mobilidade Internacional

A partir da oportunidade ofertada pelo Instituto Federal da internacionalização dos estudantes, tendo como objetivo oferecer a possibilidade de estudar uma língua estrangeira no exterior com fins de complementar a formação para o mundo globalizado, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, trazendo essas experiências para que toda a comunidade acadêmica seja beneficiada. Considero que, para mim o intercambio foi um divisor de águas na minha vida, em todos os sentidos, me fez sair da minha bolha, do meu comodismo, me fez perceber que com estudo, dedicação eu posso ir muito além, expandiu minhas perspectivas de vida e a possibilidade de me tornar minha melhor versão, como estudante, sempre buscando me aperfeiçoar e sabendo que educação salva; como filha, dando ainda mais valor à minha família e os momentos de qualidade com eles; como pessoa, buscando sempre me respeitar, respeitar os processos e amando o próximo independente das diferenças. O intercambio abriu portas para um futuro brilhante que Deus preparou para mim, e me instigou a buscar e ter metas e procurar sempre o melhor, não me conformar com as coisas e lutar por aquilo que sonho em conquistar. Algo que posso citar como ponto negativo é a comida, algo que era fora da minha realidade, comer fast food todos os dias praticamente foi algo um pouco difícil para mim, e também a saudade da família e amigos, foi algo bem difícil, mas com toda certeza faria tudo novamente para ter a vivência de intercambio novamente.

12 Minhas Recomendações

Acerca do custo de vida de Toronto, não podemos negar que é bem alto, no entanto a remuneração dos trabalhadores é equivalentemente alta, visto que em média, o salário mínimo por hora é de 15 dólares canadenses. No geral, Toronto é uma cidade onde é muito baixa a desigualdade social, existem oportunidades de emprego, é possível sim ter uma estabilidade financeira, mesmo sendo imigrante, a cidade precisa de mão de obra, então as possibilidades são muitas e favoráveis para você ter uma boa qualidade de vida.

Por fim, considero que a cidade de Toronto o lugar perfeito para fazer um intercambio, onde é possível experimentar e conhecer diversas culturas, culinárias, conhecer pessoas diferentes, visto a sua multiculturalidade. É possível experimentar todas as estações e climas do ano, ter o contato com a natureza e admirar seus lindos e grandes parques, vivenciar um bom e eficiente transporte público, e viver sem se preocupar com segurança. Estar imerso com a língua inglesa e perceber sua importância, e se virar num país onde ninguém vai entender sua língua materna e assim se desafiar e sair da sua zona de conforto, se reinventar e se permitir, viver o novo, e explorar o desconhecido.

13 Referências

McGillivray, B. and Howarth, Thomas (2022, October 3). Toronto. Encyclopedia Britannica. <https://www.britannica.com/place/Toronto>

<https://www.toronto.ca/>

<https://safecities.economist.com/safe-cities-2021-whitepaper/>

<https://casaloma.ca/history/>

Relatório aprovado



Prof. Dr. José Moacir Soares da Costa Filho
Servidor líder Projeto *English Through Toronto* 2022
Matricula 2781921